



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

“DESEMPENHO DE OVINOS SANTA INÊS DE DIFERENTES BIÓTIPOS”

Clésio José Ferreira Paiva¹ e Marcilio Fontes Cezar²

RESUMO: Este trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho de cordeiros da raça Santa Inês de diferentes biótipos terminados em confinamento. Foram utilizados 36 cordeiros não castrados, sendo 18 do biótipo Santa Inês Tradicional (frame size pequeno) e 18 de biótipo Santa Inês Moderno (frame size grande), com idade inicial médio de 180 dias, pesando em média 16 kg de peso vivo e mantidos em confinamento até atingirem a condição de 34 kg de peso vivo. Os 36 cordeiros foram alocados aleatoriamente em dois tratamentos em um delineamento inteiramente casualizado (DIC). Para a comparação de médias foi utilizado o teste de Tukey ao nível de 5% de significância. Não houve diferença significativa ($P>0,05$) entre os biótipos para nenhuma variável de desempenho produtivo analisada, exceto para o ganho de peso total (GPT), onde o biótipo tradicional foi significativamente ($P<0,05$) superior ao biótipo moderno. Conclui-se que embora o biótipo não tenha influenciado a maioria dos parâmetros de desempenho dos animais de corte, os cordeiros Santa Inês, tanto tradicional como moderno, apresentaram boa performance nas condições de confinamento, comprovando a aptidão dessa raça nativa para a produção de carne sob condições intensivas no semiárido nordestino.

Palavras-chaves: conversão alimentar, cordeiro, peso vivo.

¹ Graduando em Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCG, Patos, PB, e-mail: clesiopaivamedvet@gmail.com.

² Zootecnista, UFRPE, Doutor, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCG, Patos, PB, e-mail: mfcezar@gmail.com.



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

“PERFORMANCE OF SANTA INES SHEEPS OF DIFFERENT BIOTYPES”

ABSTRACT

This study aimed to evaluate the performance of the breed Santa Ines lambs of different biotypes finished in feedlot. Were used 36 no castrated lambs, 18 of biotype Santa Ines Traditional (small frame size) and 18 biotype Santa Ines Modern (large frame size), with initial average age of 180 days, weighing an average of 16 kg live weight and kept in confinement until they reach the condition of 34 kg live weight. The 36 lambs were allotted randomly to two treatment groups in a completely randomized design. For the comparison of averages, Tukey test was used at the 5% level of significance. There was no significant difference ($P > 0.05$) between biotypes for none performance variable analyzed, except for total weight gain (TWG), where traditional biotype was significantly ($P < 0.05$) higher than the modern biotype. It is concluded that although the biotype did not influence most of the performance parameters of meat animals, lambs Santa Inês, both traditional and modern, showed good performance in feedlot conditions, proving the suitability of this native breed for beef production under intensive conditions in the northeastern semi-arid.

Keywords: Feed conversion, Lamb, Live weight.